



Interface - Comunicação, Saúde,  
Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho  
Brasil

Bonifácio, André Luis

Editorial

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 18, núm. 2, diciembre, 2014, p. 1155

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180135777001>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

É com grande satisfação que abro o Suplemento Especial de Educação Popular em Saúde da revista Interface: Comunicação, Saúde, Educação.

Acreditamos que ao acolher a proposta apresentada pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (SGEP/MS) de viabilizar esta produção, o Corpo Editorial da Interface não só expressam seu reconhecimento em relação à Educação Popular em Saúde (EPS), como demonstram seu compromisso com a democratização do Sistema Único de Saúde.

Ao reconhecer e legitimar este campo afirma-se que o fazer saúde perpassa o pensar, o sentir e o agir. Dimensões essas, potencializadas quando assumimos uma postura integralizadora na produção do conhecimento. A articulação entre os diversos saberes, sejam populares, técnicos ou acadêmicos, se apresenta como imperativo ético para a gestão participativa, a formação, o controle social e o cuidado em saúde na contemporaneidade.

Destaca-se a intensidade que o momento atual imprime a este tema e a esta publicação. No mínimo duas realidades embasam esta afirmativa. Em primeiro, o fato de que estamos vivenciando a institucionalização da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), publicada em novembro de 2013. Após uma significativa caminhada desde sua inclusão na estrutura político-administrativa do Ministério da Saúde, ao reunir um conjunto de saberes e práticas construídos em diálogo com gestores, trabalhadores, educadores, movimentos sociais e populares, a EPS conquistou materialidade para se configurar enquanto Política. Em segundo, a constatação de que a sociedade brasileira, provocada pela proposta da Política Nacional de Participação Social, em pauta no Congresso Nacional, encontra-se mobilizada no debate sobre as possibilidades de ampliação da democracia participativa na gestão das políticas públicas, garantidoras dos direitos da cidadania.

Este Suplemento ao apresentar a riqueza de reflexões teóricas e de sistematização de vivências e práticas de Educação Popular em Saúde, contribuirá de forma substancial para a construção dialética, problematizadora e amorosa, inerente à perspectiva freiriana, do “como fazer” e por quais caminhos devemos percorrer para implementação efetiva da PNEPS-SUS nos múltiplos espaços da produção da saúde.

Desejamos uma boa e prazerosa leitura a todos e todas e que esta semente germe em suas práticas cotidianas desenvolvidas no Sistema Único de Saúde.

**André Luis Bonifácio**  
Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde